



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento efetivo de vagas no cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Edital 366/2015

Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opções de vaga:

P-05 - Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Disciplina: Conhecimentos Específicos e Pedagógicos

Questão 03:

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1400713

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão baseia-se em obra bastante difundida no campo da História da Educação Infantil. Trata-se de KUHLMANN JR, Moisés. **Infância e Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediações, 2a edição, 2001. Nas discussões do autor, uma das questões defendidas é o caráter educacional das instituições de Educação Infantil desde os primórdios deste atendimento. As diferenças acontecem pela destinação social. Para os pobres, políticas e práticas educativas de subalternização. Para as classes favorecidas, os "jardins da infância", de caráter preparatório e disciplinador. A citação discriminada na questão da prova permite a relação com esse entendimento, enfatizando que o pensamento educacional tem resistência em aceitar o que é comum no atendimento de segmentos sociais diferenciados, ou seja, o caráter educativo. Como se educar fosse algo positivo e emancipador, sempre. E, portanto, as práticas sociais assistenciais não representassem uma visão e práticas de educação. Por isso, a sentença que melhor explicita o trabalho do autor é "*Não se trata da oposição entre educação e assistência, e sim entre a educação destinada a segmentos sociais diferenciados*".

- Situação da questão:

Questão mantida sem alteração de gabarito.

Questão 06:

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1400466	1400487	1400639	1400676
---------	---------	---------	---------

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão 6 da prova apoia-se no trabalho de Vygotsky intitulado "Interações entre aprendizado e desenvolvimento" publicado no livro VYGOTSKY L.S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Neste artigo, o autor situa sua posição frente às relações entre aprendizado e desenvolvimento postuladas por outras correntes teóricas. Vygotsky considera que as posições vigentes podem ser resumidas em três. Em seguida, diferencia-se delas, explicitando sua proposição. A primeira teoria "centra-se nos pressupostos de que os processos de desenvolvimento são independentes do aprendizado..." (p.89). Nesta perspectiva, "o desenvolvimento ou a maturação são vistos como pré-condição para o aprendizado (...) que forma uma superestrutura sobre o desenvolvimento, deixando esse último inalterado" (p.90). A segunda linha propõe que "aprendizado é desenvolvimento" (p.90). Neste caminho, colocam-se, por exemplo, as teorias do reflexo, que consideram "o desenvolvimento visto como o domínio dos reflexos condicionados, não importando se o que se considera é o ler, escrever ou a aritmética (...) Nestes casos, o desenvolvimento reduz-se, primariamente, à acumulação de todas as respostas possíveis" (p.91). Vygotsky afirma que a diferença crucial entre estas teorias diz respeito exatamente às relações temporais entre aprendizado e desenvolvimento. No primeiro ponto de vista, os ciclos de desenvolvimento precedem os de aprendizado. Para o segundo grupo, os dois processos ocorrem simultaneamente. Acrescenta que a terceira posição teórica tenta superar as duas anteriores, combinando-as. Ou seja, por exemplo na teoria de Koffka, de um lado a maturação que depende diretamente do desenvolvimento do sistema nervoso; de outro, o aprendizado que é, em si mesmo, também um processo de desenvolvimento. A partir desse ponto de vista, afirma-se que a alteração em qualquer capacidade específica resulta numa mudança geral em todas as capacidades. Na formulação de sua posição, Vygotsky expõe que, de fato, aprendizado e desenvolvimento estão relacionados desde os primeiros dias de vida da criança. Para compreender essa relação o autor propõe que sejam considerados pelo menos dois níveis de desenvolvimento - o nível real, resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados; e nível potencial, que evidencia aquilo que a criança faz com orientação de um adulto ou colaboração de companheiros mais capazes. Afirma que o aprendizado ocorre no espaço ou distância entre os dois níveis, na zona de desenvolvimento proximal (mais recentemente traduzida como zona de desenvolvimento iminente). Para Vygotsky (1989), " o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em colaboração com seus companheiros (...) Desse ponto de vista aprendizado não é desenvolvimento; no entanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento uma série de processos de desenvolvimento..." (p.101) De outro modo, nas palavras do autor, conforme está exposto no item correto desta questão, "o processo de desenvolvimento progride de forma mais lenta e até atrás do processo de aprendizado". (p.102)

- Situação da questão:

Questão mantida sem alteração de gabarito.

Questão 08:

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1400704

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão de número 8 foi elaborada a partir da seguinte referência: KRAMER, S. Propostas Pedagógicas ou Curriculares: Subsídios para uma leitura crítica .IN: Moreira, A.F.B. Currículo: Políticas e Práticas. 7ª ed. Campinas: Papirus, 1999. A construção coletiva e participativa da proposta pedagógica, seja de um município, seja de uma instituição, é uma característica muito importante desta proposta, de acordo com a autora. A democratização dos processos educativos passa pela discussão e elaboração coletiva da proposta, processo efetuado tanto pelo corpo docente como pelo corpo gestor de qualquer instância educacional. Ademais, o Art. 13 do Título IV da LDB de 1996, que trata da Organização da Educação Nacional estabelece que "os docentes incumbir-se-ão de: I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (...) Ou seja, o verbo elaborar está referido para identificar o que é da competência de professores, corpo docente das instituições, e não somente da equipe gestora.

- Situação da questão:

Questão mantida sem alteração de gabarito.

Todas as demais questões não mencionadas neste relatório não receberam interposição de recurso e tiveram o gabarito mantido.